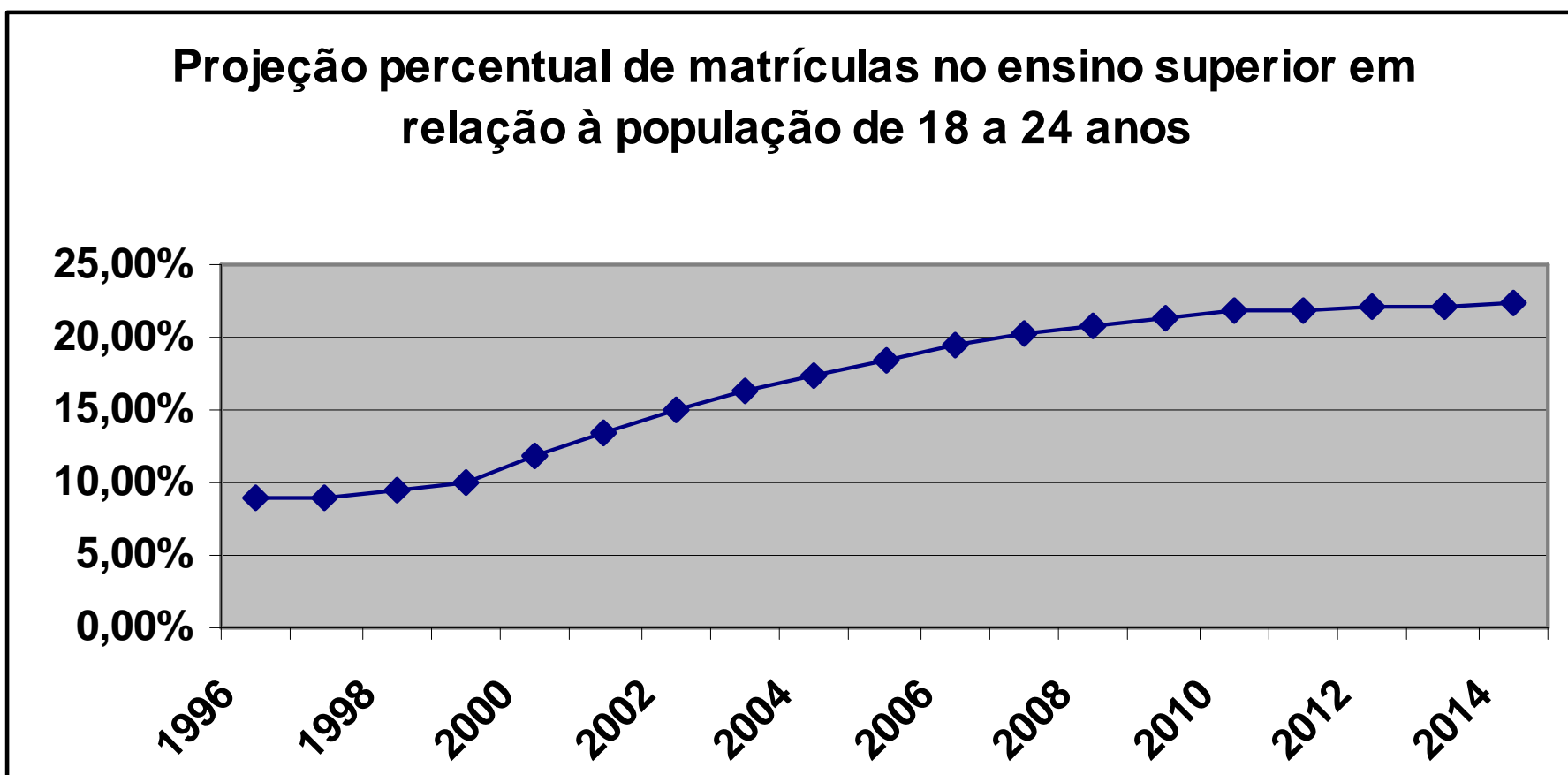


**“PANORAMA DA EVASÃO NO
ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO:
ASPECTOS GERAIS DAS CAUSAS
E SOLUÇÕES”**

Prof^a Maria Beatriz de Carvalho Melo Lobo
Instituto Lobo / Lobo & Associados Consultoria

CENÁRIO GERAL DO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO





CENÁRIO GERAL DO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO – 2009

- O NÚMERO DE INGRESSANTES (1,7 MILHÕES) E O DE CANDIDATOS (6 MILHÕES) ESTÃO ESTÁVEIS E AS MATRÍCULAS SE NIVELARÃO NO INÍCIO DESTA DÉCADA
- O NÚMERO DE CONCLUINTES DO ENSINO MÉDIO REGULAR JÁ É IGUAL AO NÚMERO DE INGRESSANTES NAS IES (1,7 MILHÕES)
- PROBLEMA: BAIXA ESCOLARIDADE E BAIXO PODER AQUISITIVO DA POPULAÇÃO

EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS EM ENSINO SUPERIOR NO SETOR PRIVADO

ANO	MATRÍCULAS		CRESCIMENTO (%)	
	Total	Privadas	Total	Privadas
1997	1.945.615	1.186.433	4,13%	4,71%
1998	2.125.958	1.321.229	9,27%	11,36%
1999	2.369.945	1.537.923	11,48%	16,40%
2000	2.694.245	1.807.219	13,68%	17,51%
2001	3.030.754	2.091.529	12,49%	15,73%
2002	3.479.913	2.428.258	14,82%	16,10%
2003	3.887.771	2.750.652	11,72%	13,28%
2004	4.163.733	2.985.405	7,10%	8,53%
2005	4.453.156	3.260.967	6,95%	9,23%
2006	4.676.646	3.467.342	5,02%	6,33%
2007	4.880.381	3.639.413	4,36%	4,96%
2008	5.080.056	3.806.091	4,09%	4,58%
2009	5.115.896	3.764.728	0,71%	-1,09%

EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO CANDIDATO / VAGA

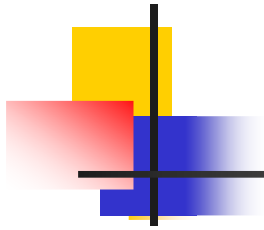


BRASIL			
ANO	PÚBLICAS	PRIVADAS	TOTAL
1997	7,36	2,55	3,88
1998	7,50	2,18	3,68
1999	8,03	2,16	3,74
2000	8,87	1,92	3,32
2001	8,67	1,77	3,02
2002	8,90	1,60	2,81
2003	8,42	1,47	2,45
2004	7,88	1,30	2,18
2005	7,36	1,30	2,08
2006	7,10	1,23	1,97
2007	7,0	1,2	1,8
2008	7,1	1,2	1,9
2009	6,57	1,31	1,97



ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO – 2009

2009		IES	CURSOS	ALUNOS	CURSOS / IES	ALUNOS / IES	ALUNOS / CURSO
Brasil		2.314	27.827	5.115.896	12	2.211	184
Públicas	Universidades	100	7.161	1.190.596	72	11.906	166
	Centros Universitários	7	93	13.849	13	1.978	149
	Faculdades/IF/CEFET	138	974	146.723	7	1.063	151
	TOTAL	245	8.228	1.351.168	34	5.515	164
Privadas	Universidades	86	6.704	1.525.124	78	17.734	227
	Centros Universitários	120	3.487	697.479	29	5.812	200
	Faculdades	1.863	9.408	1.542.125	5	828	164
	TOTAL	2.069	19.599	3.764.728	9	1.820	192



**“AO TRATAR DA EVASÃO, PRECISAMOS PRIMEIRO
DEFINIR SOBRE QUAL EVASÃO ESTAMOS FALANDO!”**

1- EVASÃO DO SISTEMA

2 – EVASÃO DA IES

3 – EVASÃO DO CURSO

4 – EVASÃO DO ALUNO



EVASÃO DO SISTEMA

**É A EVASÃO QUE EXIGE POLÍTICAS QUE VÃO ALÉM DAS QUESTÕES INSTITUCIONAIS, ACADÊMICAS OU INDIVIDUAIS
→ TODOS PERDEM COM ISSO: ALÉM DO PRÓPRIO ALUNO, A IES E TODOS OS QUE NELA TRABALHAM, QUEM O FINANCIAM E A SOCIEDADE COMO UM TODO!**

O BRASIL TEM POUCOS ESTUDOS SISTEMÁTICOS E CONFIÁVEIS SOBRE AS CAUSAS DE EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR!



EVASÃO DO SISTEMA

OS ESTUDOS EXISTENTES SÃO ACADEMICAMENTE LIMITADOS A EXPERIÊNCIAS INDIVIDUAIS, DE UMA IES, OU UM DOCENTE, ENQUANTO NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS SÃO INÚMEROS E SISTEMÁTICOS! NOS EUA, MAIS DE 14 MIL SITES TRATAM DA QUESTÃO!



ESCLARECIMENTO METODOLÓGICO

- O Instituto Lobo adota em todos os seus estudos e cursos, para realizar os cálculos da Evasão Nacional no Ensino Superior Brasileiro, a fórmula que considera mais correta, ou seja, toma como base a Evasão do Conjunto dos Cursos, inclusive para analisar a Evasão do Sistema e por Organização Acadêmica, Região, Área de Conhecimento e de cada Curso.
- É possível fazer outros cálculos sobre a Evasão, incluindo a Evasão por IES e do Sistema, retirando-se do cálculo os ingressantes oriundos de transferências entre IES ou entre cursos na mesma IES.



ESCLARECIMENTO METODOLÓGICO

- A própria IES pode fazer diferentes cálculos, inclusive o cálculo denominado “Acompanhamento da Coorte” que trabalha com o dado individualizado do próprio aluno, permitindo medir com exatidão a evasão até do indivíduo, que vai além da vacância da vaga preenchida por outro aluno transferido.
- Não convém retirar dos ingressantes para cálculo da evasão, aqueles oriundos de outras formas de ingresso que não o processo seletivo formal, pois são expressivos os que entram nas IES por outros mecanismos (ex: ex-officio, diplomados, acordos etc).
- Seja qual for o método utilizado, o importante é poder medir a evolução da Evasão para definir tendências e políticas sobre o tema.



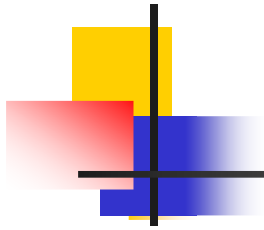
ESCLARECIMENTO METODOLÓGICO

- **Esclarecimento:** O Censo de 2009 apresenta apenas o número total de ingressantes por outras formas de ingresso sem os dados segmentados necessários para realizar os cálculos de Evasão de outras formas (ou seja, subtraindo-se os alunos que mudaram de IES, ou de Curso na mesma IES).
- Os dados segmentados não apresentados no Censo são os seguintes:
 - ✓ Ingressantes oriundos de Mudança de Curso na mesma IES;
 - ✓ Ingressantes por transferências de outras IES;
 - ✓ Ingressantes por transferências ex-officio;
 - ✓ Outros Ingressantes (matrícula cortesia, programas de estudantes, convênios, acordos internacionais e diplomados);
 - ✓ Reingresso e outros tipos de ingresso.

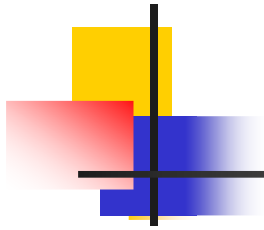


ESCLARECIMENTO METODOLÓGICO

- Por se tratar de **trabalho de pesquisa** (que precisa seguir a metodologia mais aceita nas publicações sobre Evasão), o **Instituto Lobo continuará usando, como fez desde o início em 2006, a base da Evasão do Conjunto dos Cursos**, até porque a metodologia dos órgãos governamentais e a divulgação dos dados oficiais no Brasil sofrem mudanças (como foi o caso em 2009) que poderiam comprometer o rigor do acompanhamento da evolução dos dados ao longo dos anos.



**COMO FOI FEITO O CÁLCULO DOS
SLIDES APRESENTADOS PARA ESTIMAR
A EVASÃO ANUAL COM DADOS
AGREGADOS?**



$$P = [M(n) - I_g(n)] / [M(n-1) - E_g(n-1)]$$

P = Permanência

M(n) = matrículas num certo ano

M (n-1) = matrículas do ano anterior a n

Eg(n-1) = egressos do ano anterior (ou seja, concluintes)

Ig (n) = novos ingressantes (no ano n)

O índice de evasão, ou abandono anual é dado por:

Ev = 1 - P (multiplicar por 100 para obter %)



EVASÃO ANUAL NO BRASIL

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EVASÃO ANUAL DO BRASIL – IES PÚBLICAS E PRIVADAS

	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Públicas	11,8%	12,4%	11,8%	12,1%	10,5%	11,9%
Privadas	25,3%	25,1%	25,6%	25,7%	25,0%	25,3%
Brasil	21,5%	21,7%	22,0%	22,2%	21,3%	21,8%

Elaborado pelo Instituto Lobo / Lobo & Associados a partir dos dados INEP / MEC (2005 a 2009), conforme a metodologia informada



EVASÃO ANUAL NO BRASIL

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EVASÃO ANUAL POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Universidades	18%	19%	17%	20%	18%	18%
Centros Universitários	24%	25%	33%	23%	23%	26%
Faculdades *	27%	25%	25%	25%	25%	25%
Brasil	22%	22%	22%	22%	21%	22%

* Faculdades, Faculdades Integradas, Institutos, Escolas e Centros de Educação Tecnológica

Elaborado pelo Instituto Lobo / Lobo & Associados a partir dos dados INEP / MEC (2005 a 2009), conforme a metodologia informada



EVASÃO ANUAL NO BRASIL

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EVASÃO ANUAL POR REGIÃO GEOGRÁFICA

	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Região Norte	16%	20%	17%	17%	26%	19%
Região Nordeste	21%	20%	19%	19%	16%	19%
Região Sudeste	22%	22%	24%	24%	22%	23%
Região Sul	21%	24%	23%	22%	21%	22%
Região Centro Oeste	25%	24%	22%	22%	23%	23%
Brasil	22%	22%	22%	22%	21%	22%

Elaborado pelo Instituto Lobo / Lobo & Associados a partir dos dados INEP / MEC (2005 a 2009), conforme a metodologia informada



EVASÃO DO SISTEMA

- A Lobo pode identificar, após mais de 12 anos de estudos, pesquisas e consultorias sobre Ensino Superior, e do material colhido na capacitação de mais de 20 mil gestores das IES, públicas e privadas, algumas questões centrais da evasão dos alunos.
- Estas questões afetam de formas diferentes o setor público e o setor privado, mas afetam a ambos e passam, necessariamente, por algum aspecto legal ou de políticas dos Governos Federal, Estadual e Municipais:



CAUSAS DA EVASÃO DO SISTEMA

- **QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA**
- **DIPLOMA DO ENSINO MÉDIO NÃO GARANTE SUFICIÊNCIA**
- **LIMITAÇÃO DAS POLÍTICAS DE FINANCIAMENTO AO ESTUDANTE, QUE MESMO COM O FIES E O PROUNI AINDA SÃO INSUFICIENTES**
- **PRECOCIDADE DA ESCOLHA DA ESPECIALIDADE PROFISSIONAL (EX: Engenharias no Brasil e Direito nos EUA)**
- **DIFICULDADE DE MOBILIDADE ESTUDANTIL**



CAUSAS DA EVASÃO DO SISTEMA

- **RIGIDEZ DO ARCABOUÇO LEGAL E DAS EXIGÊNCIAS PARA AUTORIZAÇÃO / RECONHECIMENTO DE CURSOS: INOVAR É UM RISCO**
- **FALTA DE PRESSÃO: CULTURA ACADÊMICA NASCE E RESPONDE ÀS NECESSIDADES E VISÃO DOS DOCENTES E SINDICATOS (EM ESPECIAL DAS IES PÚBLICAS)**
- **LEGISLAÇÃO QUE EDUCA PARA O CALOTE FAVORECE O ACÚMULO DE DÍVIDAS E A EVASÃO DO ALUNO (NAS IES PRIVADAS)**
- **ESTABILIDADE PRECOCE DE DOCENTES (LEGAL NAS IES PÚBLICAS E DE FATO NAS IES PRIVADAS), DIFICULDADE DE COBRANÇA DE DESEMPENHO E POUCA VALORIZAÇÃO DO ENSINO (VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA)**



EVASÃO DAS IES

- **O MAIS COMUM É PENSAR QUE A EVASÃO É UM PROBLEMA FINANCEIRO (NÃO HÁ VISÃO DE QUE PODE SER EM RAZÃO OU TER REFLEXOS ACADÊMICOS), MAS NUNCA UM PROBLEMA DE GESTÃO INSTITUCIONAL**
- **VÁRIAS DECISÕES QUE LEVAM À EVASÃO SÃO TOMADAS PELOS MANTENEDORES (IES PRIVADAS) OU POR COLEGIADOS ACADÊMICOS (IES PÚBLICAS) SEM QUE HAJA NOÇÃO DISSO!**



EVASÃO DAS IES

- **A EVASÃO PODE SER INCENTIVADA, POR EXEMPLO, PELA MISSÃO DA IES OU PELA ESCOLHA DE ASPECTOS DA CRIAÇÃO OU DE OFERTA DO CURSO**
- **OS CURSOS NO SETOR PRIVADO (QUASE SEMPRE) SÃO LANÇADOS SEM PESQUISA DE MERCADO, SEM DEFINIÇÃO CLARA DO PÚBLICO-ALVO E COM ESTUDOS SUPERFICIAIS SOBRE VIABILIDADE EM RELAÇÃO ÀS VAGAS E À SELETIVIDADE DO INGRESSANTE**
- **ENTRETANTO, A QUALIDADE DO INGRESSANTE RESPONDE POR QUASE 70% DO RESULTADO POSITIVO DE UM CURSO NO ENADE!**



ÍNDICE DE VAGAS PEENCHIDAS

Até 1999 - número de ingressantes
por vestibular; de 2000 a 2009 - por
todas as formas de ingresso

Fonte: Elaborado pelo Instituto Lobo
/ L & A Consultoria, a partir de dados
do INEP / MEC (1999 a 2009)

ANO	PÚBLICAS	PRIVADAS	TOTAL
1999	96,29%	78,95%	83,19%
2000	106,30%	79,81%	85,16%
2001	107,14%	80,86%	85,64%
2002	108,46%	73,82%	79,59%
2003	114,39%	70,79%	76,92%
2004	116,04%	62,80%	69,88%
2005	105,74%	63,45%	69,89%
2006	101,41%	61,66%	66,67%
2007	102,11%	59,04%	64,06%
2008	102,49%	57,60%	62,77%
2009	96,26%	48,85%	54,75%



OUTRAS CAUSAS DE EVASÃO A SEREM ANALISADAS PELA GESTÃO DAS IES

- **NO SETOR PÚBLICO, POR RAZÕES DIFERENTES, OS CURSOS TAMBÉM SÃO LANÇADOS SEM PESQUISA DE MERCADO E SEM DEFINIÇÃO CLARA DO PÚBLICO-ALVO. SÃO DIMENSIONADOS PARA ATENDER AOS DOCENTES E AOS GRUPOS DE PESQUISA. AO CONTRÁRIO DOS OUTROS PAÍSES, NÃO É PRECISO PROVAR NECESSIDADE SOCIAL PARA ABRIR UM CURSO E NADA SE FECHA!**
- **ATÉ OS MECANISMOS ADOTADOS DE APOIO AO ALUNO PRECISAM SER BEM ANALISADOS. NÃO ADIANTA SÓ OLHAR A SALA DE AULA!**

**OS GESTORES DAS IES PRECISAM SER CAPACITADOS PARA ENTENDER
E COMBATER A EVASÃO!**



OUTRAS CAUSAS DA EVASÃO

CONCLUSÃO:

A EVASÃO É SEMPRE CULPA DO ALUNO???



TEORIAS DA EVASÃO

- Desde 1975, várias teorias foram elaboradas para explicar a permanência de estudantes nas IES baseadas na análise da afinidade estudante-instituição a partir das variáveis ligadas aos estudantes, das variáveis institucionais e de temas mais específicos como a integração dos estudantes nas IES.
- Até então prevaleciam hipóteses mais descritivas do que teóricas, tentando oferecer explicação baseada em uma única variável, em geral demográfica, ou psicológica.



1. MODELOS PSICOLÓGICOS

Ajzen (1975) → o estudante analisa as interações com o cotidiano, age segundo o sentido que ele lhe dá, e pela aceitação, ou rejeição da idéia de que a formação superior é significativa para sua vida futura

Ethington (1990) → construiu um modelo psicológico em que foram incluídas as metas que os estudantes estabeleciam para si próprios

Na opinião dos autores, a origem demográfica e as influências pessoais afetam diretamente nos valores, expectativas e aspirações dos estudantes, e influenciam sua decisão de permanecer, ou evadir-se



2. MODELOS DE INTEGRAÇÃO ESTUDANTE - INSTITUIÇÃO

São modelos que analisam a compatibilidade entre estudantes e as IES

Em 1975, Spady propôs um modelo baseado na teoria do suicídio de Durkheim. Segundo Durkheim o suicídio se dá quando a pessoa rompe os laços com o sistema social por causa da falta de integração com a sociedade

- **pouco apoio nas amizades**
- ***background* familiar**
- **a integração é incompleta quando o aluno não é capaz de atender às demandas dos sistemas acadêmicos e sociais da IES**



TINTO* – O ESPECIALISTA

Tinto, o mais conhecido autor no tema e que trabalha no modelo de integração estudante-IES, expandiu o trabalho de Spady incluindo na teoria do suicídio a teoria da troca: o ser humano evita comportamentos muito custosos e procura status, relacionamentos, interações e estados emocionais compensadores

****Vincent Tinto, professor emérito da Universidade de Syracuse – USA – PHD em Sociologia e em Educação pela Universidade de Chicago***



TINTO – O ESPECIALISTA

O estudante aplica a teoria da troca para determinar sua integração acadêmica e social. Se ele perceber que os benefícios que recebe são maiores do que os custos, ele permanece. Caso contrário, ele se vai



OBSERVAÇÕES DE TINTO

“Temos observado o crescimento da indústria da retenção* para conseguir rápidos resultados para o problema. Embora este trabalho possa ter algum valor, é o trabalho dos professores e a capacidade da IES de construir uma comunidade educacional - que envolva ativamente o estudante na tarefa de aprender - que deve nortear a ação da IES. O foco deve ser a educação dos estudantes, não a retenção. Um programa bem sucedido de educação é o segredo para um programa bem sucedido de retenção. É preciso dar ênfase à construção de um apoio social e educacional da comunidade que envolva os estudantes nas ações de aprender”

*** Retenção é entendida nos USA como política de combate à evasão: antievasão**



OBSERVAÇÕES DE TINTO

“Os professores de nossas IES são os únicos professores do jardim da infância para cima que não foram treinados para ensinar”

“As pesquisas mostram que a frequência e a qualidade das interações dos estudantes com professores, funcionários e colegas é um dos principais indicadores não só da permanência, mas também do aprendizado estudantil”

“Mais de metade das evasões têm origem real no primeiro ano de curso”



OBSERVAÇÕES DE TINTO

“É preciso trabalhar para que nenhum estudante comece as aulas regulares tão atrasado em relação aos demais que sua integração no programa acadêmico regular seja impossível”

“As IES deveriam considerar, seriamente, o estabelecimento de programas especiais para os novos alunos que sejam sob medida para atender às suas necessidades específicas”

“Os alunos devem estar envolvidos não só no seu aprendizado, mas no aprendizado dos colegas”

“Embora os estudantes cite frequentemente razões financeiras para a evasão, estas, na verdade, refletem o produto final e não a origem da decisão de sair. Esta decisão leva em conta prioridades conflitantes do estudante”



PRINCIPAIS CAUSAS GERAIS DA EVASÃO: VEJA NA SUA IES!

- 1. Inadaptação do ingressante ao estilo do ensino superior e falta de maturidade**
- 2. Formação básica deficiente**
- 3. Dificuldade financeira**
- 4. Irritação com a precariedade dos serviços oferecidos**
- 5. Decepção com a pouca motivação e atenção dos professores**
- 6. Dificuldades com transporte, alimentação e ambientação**
- 7. Mudança de curso**
- 8. Mudança de residência**



CAUSAS DA EVASÃO: FIM DE UMA RELAÇÃO!

“Como certamente existem 50 maneiras de acabar um caso amoroso, de acordo com uma canção popular, existem, também, 50 maneiras e 50 razões para um estudante terminar seu “caso amoroso” com uma faculdade.

Campanhas de curto prazo para acomodar alunos atendem urgências momentâneas, mas não constroem compromissos de longo prazo.

Algumas pesquisas indicam que estudantes não abandonam faculdades por grandes razões, mas por acúmulo de pequenas razões que destroem suas justificativas de escolha de uma instituição.”

T.E. Corts, ex-presidente da Samford University



SETE PONTOS PARA BAIXAR A EVASÃO*

- 1. ESTABELEECER UM GRUPO DE TRABALHO ENCARREGADO DE REDUZIR A EVASÃO → levantar níveis de satisfação dos alunos e estabelecer programas acadêmicos de integração e recuperação dos alunos novos**

Ex: Gateway Program da Univ. Texas at Austin, que recuperou alunos com problemas colocando-os ao nível dos demais quanto à evasão e aprovação; e Freshman Year College da City Univ. of New York, em Brookling, que passou de uma evasão de 50% para 23%, em 7 anos.



SETE PONTOS PARA BAIXAR A EVASÃO*

2. AVALIAR AS ESTATÍSTICAS DA EVASÃO → levantar épocas críticas para a evasão

Ex: Risk Point Intervention Program da Univ. of Texas at San Antonio, reduzindo de 38% para 31% a taxa de evasão, em um ano

3. DETERMINAR AS CAUSAS DA EVASÃO → comparar prioridades dos alunos com avaliação dos serviços educacionais, administrativos e comunitários

Ex: Student Satisfaction Inventory, do Huntington College, Indiana, reduzindo taxas de evasão de 50% para 25%, em sete anos



SETE PONTOS PARA BAIXAR A EVASÃO*

- 4. ESTIMULAR A VISÃO DA IES CENTRADA NO ALUNO → envolver coordenadores, professores e funcionários de maneira obsessiva com o sucesso e bem estar do aluno. Todas as que têm êxito fazem isso**
- 5. CRIAR CONDIÇÕES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS QUE ATRAÍRAM OS ALUNOS → não decepcionar os calouros é essencial**



SETE PONTOS PARA BAIXAR A EVASÃO*

- 6. TORNAR O AMBIENTE E O TRÂNSITO NA IES AGRADÁVEIS AOS ALUNOS → campus limpo e arrumado, com boas condições de trabalho e climáticas, também é cultura**
- 7. CRIAR PROGRAMA DE ACONSELHAMENTO E ORIENTAÇÃO DOS ALUNOS → tem que ser pró-ativo e permanente**
Exs: Summer Institute for Academic Achievement e o Tutorial Service, da Univ. da Pennsylvania, que teve uma taxa de evasão para os alunos participantes do programa de 20%, até o final do segundo ano, comparados com 69% de outros alunos com dificuldades que não aderiram ao programa



RECOMENDAÇÕES INSTITUCIONAIS DA LOBO & ASSOCIADOS

- **O problema da evasão e o que ela representa deve ser discutido com todos os envolvidos: gestores, professores, funcionários e representantes de alunos**
- **O combate à evasão e a atração de alunos não devem ser encarados como tarefas da gestão superior, da área de marketing, ou de setores de atendimento: têm lugar no cotidiano, mas também em ações estratégicas**
- **O combate à evasão exige planejamento, execução e avaliação**



RECOMENDAÇÕES INSTITUCIONAIS DA LOBO & ASSOCIADOS

- **Sem dados confiáveis e organizados de forma setorial e global, com indicadores e metas, não se faz planejamento, não se executa e não se avalia**
- **Há que se buscar a integração das áreas acadêmica e administrativo-financeira: ambas precisam caminhar juntas para entender e combater a evasão**
- **Apesar de ser viável a montagem de equipe técnica para estudar e acompanhar a evasão, esse é um problema de gestão, que se espraia por todo processo da IES**



RECOMENDAÇÕES INSTITUCIONAIS DA LOBO & ASSOCIADOS

- **O comprometimento com o sucesso do aluno implica na coragem de buscar medidas, nem sempre simpáticas aos professores e alunos, para que se garanta o aprendizado e a medição desse aprendizado, tais como provas elaboradas por outros professores, avaliações de desempenho com consequências, etc.**
- **Afirmar que as questões financeiras (da IES e do aluno) não dizem respeito à academia, é ignorar que tudo o que afeta a missão de uma IES envolve a academia**



RECOMENDAÇÕES INSTITUCIONAIS DA LOBO & ASSOCIADOS

- **No fundo, todos os problemas de uma IES passam, necessariamente, pela GESTÃO**
- **A gestão universitária é uma profissão para a qual é preciso treinar os professores e profissionais que a ela se dedicam, ou pensam / se propõem a se dedicar**
- **Não se pode ensinar ao aluno a ser um profissional e um cidadão comprometido quando uma IES DEMONSTRA AMADORISMO em seus processos e com seu maior compromisso: O ALUNO, QUE É A RAZÃO DE SER DE UMA IES!**



Tendo em vista a dimensão do problema da Evasão, o **Instituto Lobo para o Desenvolvimento da Educação, da Ciência e da Tecnologia** realizou, com o apoio da **Lobo & Associados Consultoria**, um trabalho detalhado sobre a Evasão no Brasil por meio do levantamento dos dados, do cálculo das taxas de evasão brasileira e do estudo de causas e medidas que as experiências nacionais e internacionais sugerem.

Este estudo detalhado sobre evasão, abrangendo o período de 2000 a 2005, gerou matérias em diversos jornais e revistas de circulação nacional e publicações em revistas científicas indexadas nacionais e internacionais, com uma importante e nova abordagem do problema. Em 2009, o estudo foi atualizado com os dados de 2006 e 2007 dos Censos do INEP.



Agora em 2011, a pesquisa, coordenada pelo Prof. Dr. Roberto Lobo (ex-reitor da USP e da UMC, presidente do Instituto Lobo), atualizada para a VERSÃO 4 - "ESTUDOS SOBRE A EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO – ATUALIZAÇÃO COM OS DADOS DO ÚLTIMO CENSO INEP (2009)", com os dados de 2009, oferecendo aos interessados um rico *benchmarking*, com possibilidades de análises e comparações com resultados de outras instituições, a partir de informações oficiais.



A pesquisa está disponível para aquisição por meio de um CD-ROM que garante aos gestores das IES, públicas e privadas e interessados no tema, não só usar formas de cálculo para medir a Evasão, mas também comparar a Evasão da IES por Organização Acadêmica (Universidades, Centros Universitários e Faculdades), por Categoria Administrativa (Pública Federal, Estadual e Municipal e Privada Particular e Comunitária / Confessional), por Região, por Estado, por Área do Conhecimento e por Curso.

O Estudo contempla o seguinte conjunto de documentos: **Teorias da Evasão** (Conceitos e Definições) **Metodologia de Cálculo** (Fórmulas utilizadas nas diversas formas de medir a evasão) **Exercícios Propostos** (que ajudarão o usuário a compreender o que é evasão e como pode (e deve) ser calculada), **Causas e Remédios para Evasão**, **Dados Nacionais sobre a Evasão**, **Dados Internacionais**, **Publicações e Bibliografia.**



CD-ROM – ESTUDOS SOBRE A EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO – VERSÃO 4



COMO COMPRAR O CD-ROM SOBRE EVASÃO – VERSÃO 4

Para comprar os “Estudos sobre a Evasão no Ensino Superior Brasileiro – Versão 4”, basta preencher o formulário disponibilizado no site www.institutolobo.org.br e efetuar o depósito em nome do Instituto Lobo para o Desenvolvimento da Educação, da Ciência e da Tecnologia - Banco Santander (033) – Agência 4542 – Conta Corrente nº 13-001494-3, CNPJ nº 07.724.981/0001-69 (necessário para fazer o DOC). Em seguida, enviar o comprovante do depósito pelo fax, que em até 10 (dez) dias úteis, o produto e o respectivo recibo serão encaminhados.

INVESTIMENTO – VERSÃO 4 (as versões anteriores não estão mais disponíveis)*

Valor do produto para quem não adquiriu as versões 1, 2 e 3 = **R\$ 690,00**

Valor do produto para quem adquiriu a versão 1 = **R\$ 490,00**

Valor do produto para quem adquiriu as versões 1 e 2 = **R\$ 390,00**

Valor do produto para quem adquiriu as versões 1, 2 e 3 = **R\$ 290,00**

*A verificação de aquisições anteriores é confirmada pelo Instituto Lobo



PROGRAMA LIVRE DE CAPACITAÇÃO A DISTÂNCIA DE GESTORES DAS IES



Módulos Temáticos em DVDs para capacitação que cobrem os principais aspectos conceituais, práticos e exemplos bem sucedidos da gestão universitária moderna, em especial de IES privadas, conduzidos pelos Consultores e Professores Roberto Lobo, Maria Beatriz Lobo e Oscar Hipólito



O PROGRAMA LIVRE DE CAPACITAÇÃO A DISTÂNCIA DE GESTORES DAS IES da Lobo & Associados, em parceria com o Instituto Lobo, buscou a melhor relação custo/benefício para permitir que qualquer IES, pequena ou grande, pública ou privada, nas capitais ou no interior de qualquer Estado do Brasil, ou qualquer pessoa interessada, possa ter acesso.

Cada Módulo possui um box próprio de 3 a 4 DVDs com palestras, alguns com relato de caso e seleção de perguntas mais frequentes. Além dos DVDs, cada Módulo é acompanhado pelo envio, por email, da apostila e respectiva bibliografia para impressão pelo próprio cliente.

Para adquirir um, ou mais DVDs, basta preencher o formulário no site www.institutolobo.org.br e efetuar o depósito, que o Instituto tomará as providências de postagem



PROGRAMA LIVRE DE CAPACITAÇÃO A DISTÂNCIA DE GESTORES DAS IES



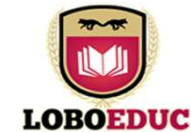
RELAÇÃO DE MÓDULOS

<u>Módulo 1</u> “O papel do Gestor Universitário e o Papel e o Perfil do Líder”	<u>Módulo 6</u> “Gestão Financeira das IES”	<u>Módulo 11</u> “Planejamento Estratégico e PDI”
<u>Módulo 2</u> “Evolução e Cenários da Educação Superior”	<u>Módulo 7</u> “Gestão da Pesquisa e Pós-graduação”	<u>Módulo 12</u> “Gestão Administrativa e Tecnologia da Informação nas IES”
<u>Módulo 3</u> “Estrutura, Estatuto e Regimento das IES”	<u>Módulo 8</u> “Gestão da Extensão e Assuntos Comunitários”	<u>Módulo 13</u> “Avaliação Institucional”
<u>Módulo 4</u> “Gestão do Ensino nas IES”	<u>Módulo 9</u> “A Gestão do Corpo Docente nas IES”	<u>Módulo 14</u> “Comunicação, Marketing e Atendimento Primoroso nas IES”
<u>Módulo 5</u> “Evasão nas IES: Causas e Remédios”	<u>Módulo 10</u> “Plano de Carreira Acadêmica nas IES”	<u>Módulo 15</u> “Capacitação do Corpo Docente”

CORTESIA: Módulo 16: “A Visão dos Alunos sobre Vários Aspectos das IES: Entrevista em 3 Sessões” – somente como CORTESIA para quem adquirir o conjunto dos 15 Módulos (não pode ser adquirido separadamente)



PROGRAMA LIVRE DE CAPACITAÇÃO A DISTÂNCIA DE GESTORES DAS IES



INVESTIMENTO (já incluído o valor da postagem)

À VISTA:

1. Módulo comprado separadamente (até 4 Módulos) = R\$ 120,00 (cento e vinte reais) cada.
 2. Pacote de 5 a 9 Módulos – R\$ 100,00 (cem reais) cada.
 3. Pacote de 10 a 15 Módulos – R\$ 80,00 (oitenta reais) cada, mais cortesia do Módulo 16.
- Entrega em até 30 dias após confirmação do pagamento via depósito bancário.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO À PRAZO CONSULTE NOSSO SITE

CAPACITE SEUS GESTORES NA PRÓPRIA IES



PROPOSTA DE DOIS *WORKSHOPS INDOOR* PARA IES PRIVADAS EM *GESTÃO UNIVERSITÁRIA MODERNA*

Nos moldes do Seminário de Reitores das Universidades Europeias, do qual o Prof. Dr. Roberto Leal Lobo e Silva Filho foi coordenador para a América Latina, e enriquecido pela experiência profissional dos dois palestrantes – ex-administradores universitários e consultores com profundo conhecimento prático, tanto do setor público quanto do setor privado de ensino superior, o **Instituto Lobo** e a **Lobo & Associados** oferecem os *Workshops Indoor* “**Gestão Universitária Moderna I e II**”, programa concebido, especialmente, para o aperfeiçoamento e desenvolvimento de gestores acadêmicos e administrativos das IES, sendo esta proposta voltada, especificamente, para as **Instituições Privadas de Ensino Superior**.

Não há mais datas disponíveis para 2011, sendo necessária a contratação até novembro de 2011 para reserva de datas para o primeiro semestre de 2012.

CAPACITE SEUS GESTORES NA PRÓPRIA IES



Objetivos dos Workshops:

- Discutir as questões gerais e mais atuais que permeiam a vida dos profissionais que militam na gestão universitária e como resolvê-las;
- Rever conceitos tradicionais da área e propor formas de introduzir a inovação;
- Demonstrar modelos de organização de seus trabalhos e ferramentas gerenciais;
- Introduzir e ampliar o comprometimento dos gestores com os projetos institucionais;
- Apresentar *estudos de caso* para sugestão de solução participada, vivenciando o trabalho em equipe e a troca de experiências, direcionados para solução de problemas concretos;
- Capacitar os gestores para o que existe de moderno no mundo e no Brasil nos principais problemas e soluções da gestão universitária moderna;
- Discutir com os gestores, buscar soluções e trazer o grupo de gestores para um patamar semelhante de compreensão dos principais desafios a serem enfrentados pelas IES e suas lideranças;
- Estreitar o convívio e o trabalho em equipe dos setores administrativos e acadêmicos das IES.

CAPACITE SEUS GESTORES NA PRÓPRIA IES

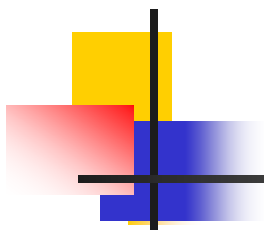


As palestras serão ministradas pelo Prof. Dr. Roberto Leal Lobo e Silva Filho e pela Prof^a Maria Beatriz de Carvalho Melo Lobo, assim como os trabalhos de grupo, o que garante uma espinha dorsal e a condução dos *workshops* de forma organizada e coerente, o que tem sido reconhecido pelas altas médias de avaliação dada pelos participantes, que levaram à média geral de 9,62 nos eventos já realizados. É possível conhecer a lista de cursos realizados e respectivas avaliações em nosso site.

A duração do trabalho dos *workshops* está prevista para 5 (cinco) dias, cada um, em período integral, sendo que o *Workshop I* deve ter, pelo menos, um mês de distância do *Workshop II*, mas não mais de 3 meses, no caso de contratação de ambos, podendo, inclusive, serem contratados separadamente.

O número máximo de participantes previsto é 80 (oitenta), sendo 64 (sessenta e quatro) nos trabalhos em grupo e até 16 (dezesesseis) com presença apenas nas palestras e apresentações dos relatos dos grupos.

É extremamente importante a presença, como participantes, durante o evento, da Administração Superior da IES e de sua Entidade Mantenedora.



PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS DO GRUPO LOBO

ACESSE:

WWW.INSTITUTOLOBO.ORG.BR

OU LIGUE (11) 4796 2911

MEU EMAIL: mbeatriz@loboeassocidos.com.br

OBRIGADA!